

Simplifiquemos...

Por toda parte, vemos o excesso de particularidades e bagatelas, de caprichos e ilusões que absorvem o tempo e desfiguram a vida.

19-Lembremo-nos

Aceitando a luz do Evangelho na consciência e no coração somos, de imediato, promovidos à condição de cooperadores do Divino Pomicultor, no campo imenso da vida.

=

É cada criatura possui a gleba que lhe cabe cultivar.

É a família consangüínea a que nos ajustamos...

É a oficina de trabalho que nos aguarda o concurso...

É o santuário de fé religiosa onde a bênção do Mais Alto nos felicita...

=

Nesses círculos de ação, em que nossa existência atua nas existências alheias, podemos simbolizar as almas que nos partilham a luta como árvores vivas, de cuja produção somos de alguma sorte responsáveis no que tange à prestação de serviço que nos compete ofertar-lhes constantemente.

=

Assim considerando, não basta estejamos dispostos a manejar o machado na destruição caprichosa do vegetal que se tornou passível de nossa reprovação.

=

É preciso examinar se, à maneira do Senhor, já fizemos o bem possível para analisar com segurança.

=

Antes de censurar a plantação que nos rodeia, reparemos o teor de

nosso concurso à terra confiada ao nosso esforço.

=

Antes de golpear a árvore preguiçosa, atentemos para as necessidades que lhe caracterizam o desenvolvimento e a frutificação.

=

Muitos reclamam do tronco desamparado produtos incompatíveis com o abandono em que vive e muitos entregam frondes e flores a vermes roazes e a ervas sufocantes, esperando inutilmente a colheita frustrada pela inércia a que se associam.

=

Recordando este símbolo, não movimente a pesada lâmina da crítica no ambiente em que a Bondade Divina te situou, sem antes considerar a qualidade de tua cooperação, junto

daqueles que respiram contigo o ar
em que te sustentas.

=

Recorda que se ninguém pode
amaldiçoar a árvore que feneceu por
falta de adubaçāo e defesa, ninguém
poderá igualmente exigir seara
abundante e preciosa onde apenas
se espalhou o escalracho da
negligēcia.

=

Atende, enquanto é hoje, ao
círculo de trabalho que te coube no
imenso pomar da vida e guarda a
certeza de que do teu suor e do teu
carinho na lavoura do Eterno Bem,
nascerá, em teu favor, o celeiro de
alegria e vitória com que te
enriquecerás no Abençoadno Amanhā.

20-Considerações

Devemos guardar o Evangelho na
cabeça?

- Sim, porque precisamos orientar
o pensamento para o bem.

=

Cabe-nos a obrigação de imprimir
o Evangelho nos olhos?

- Sim, porque é indispensável
permaneça a nossa visão identificada
com o ensinamento Divino, que
transparece de todos os lugares.

=

Compete-nos conservar o
Evangelho nos ouvidos?